

## RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA: PPA 2022-2025 E LOA 2022



### INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o documento que define as diretrizes e o plano de ação do governo, bem como suas prioridades, para um período de quatro anos. A participação social nesse processo é de extrema relevância.

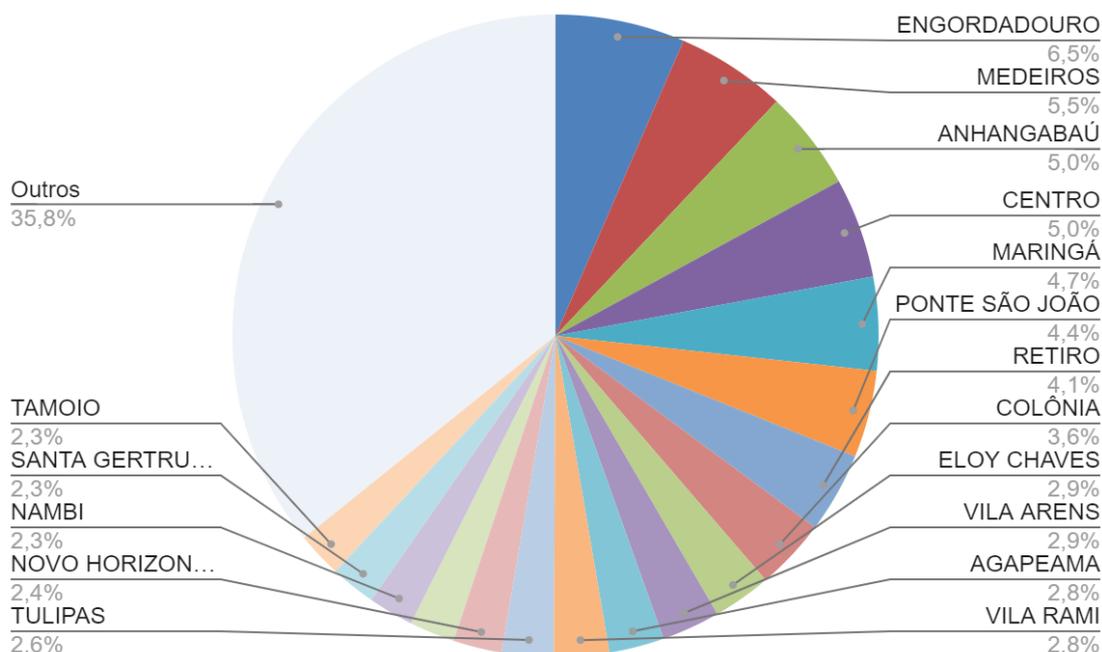
Com o objetivo de incentivar a participação popular e promover a transparência do processo de planejamento municipal, a Prefeitura de Jundiaí abriu uma Consulta Pública, através da Plataforma digital “Civici”<sup>1</sup>, com link de acesso disponibilizado em seus canais oficiais e ampla divulgação, e que teve como objetivo colher as contribuições dos cidadãos durante um período de trinta dias, de 09 de Junho até 09 de Julho de 2021.

No período em que esteve aberta, foram recebidas centenas de contribuições de munícipes residentes em mais de 60 bairros da cidade (gráfico abaixo), demonstrando que o cidadão jundiaiense está comprometido em contribuir para que a cidade avance cada vez mais em qualidade de vida.

**Total de Contribuições**

**643**

### Gráfico: Bairros com maiores contribuições



### METODOLOGIA

A Consulta Pública contou com 7 perguntas, tanto dissertativas quanto de múltipla escolha, divididas em 4 blocos. A fim de se obter contribuições objetivas e, assim, mais assertivas, cada campo das perguntas dissertativas possuía entre 300 e 500 caracteres de espaço para resposta.

Tal medida permitiu que os problemas/necessidades e potenciais soluções dos munícipes fossem facilmente identificados em uma visão macro do Município, sem perder de vista que os bairros com maior índice de participação são um potencial indicativo das regiões que carecem de maior atenção do poder público quanto ao planejamento e execução de suas ações.

No entanto, levando em consideração a necessidade que algumas pessoas poderiam ter para realizar contribuições maiores, a Consulta permitia que o munícipe respondesse quantas vezes desejasse, o que lhe dava ainda mais chances de contribuir, quantitativa e qualitativamente, ao longo do período em que estava aberta.

Por meio deste relatório, as percepções da população em relação às prioridades, problemas/necessidades, demandas e soluções apontadas serão elementos norteadores para que as áreas responsáveis elaborem e executem as políticas públicas em Jundiaí para os próximos anos (PPA 2022-2025).

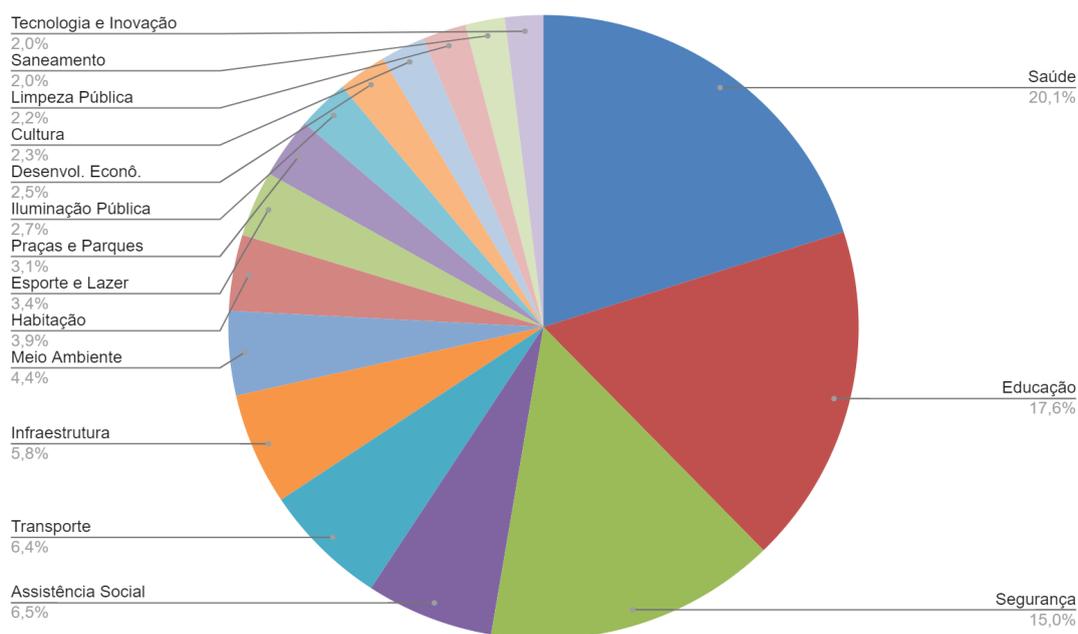
Devido ao grande volume de respostas, foi comum a existência de similaridades nos apontamentos feitos pelos munícipes, algo natural e esperado. São informações que, quando tratadas, permitiram o agrupamento das demandas e soluções em grandes áreas, indicando ao governo quais merecem maior atenção no momento da formulação das políticas públicas.

Assim, a fim de apresentar um documento objetivo, mas sem perder a qualidade, foram elencadas as contribuições que de forma mais completa representam suas respectivas temáticas.

## RESULTADOS

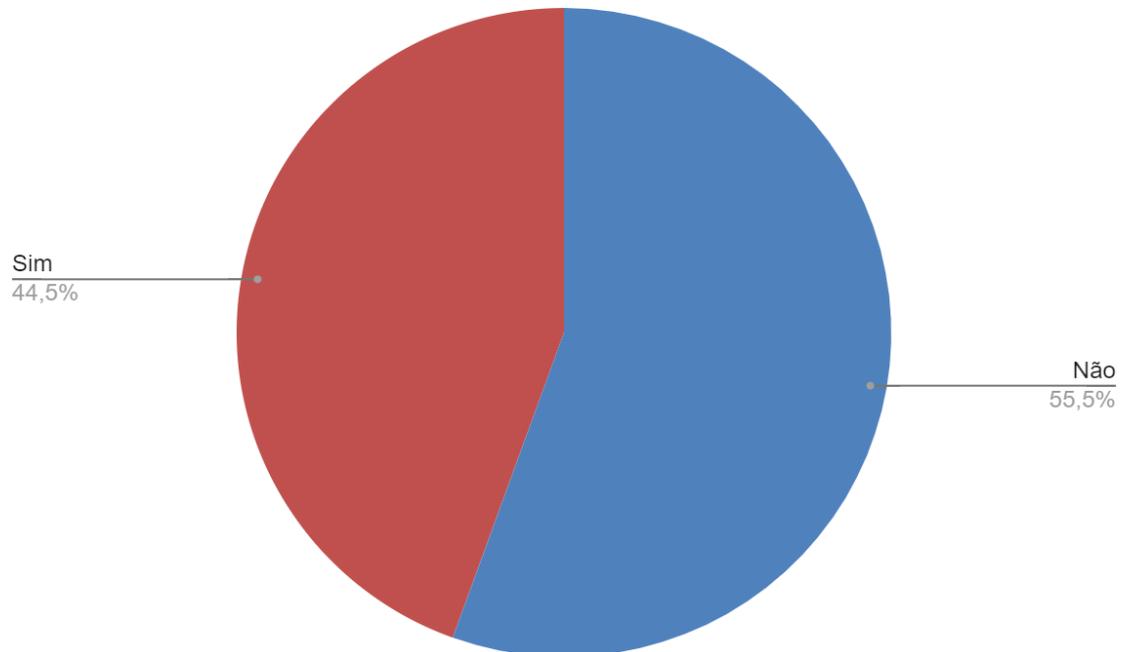
- Com relação a quais áreas de atuação governamental os munícipes acreditam que deveriam receber mais recursos orçamentários para custear as despesas, os principais apontamentos foram:

**Gráfico: Áreas de maior necessidade de recursos orçamentários**



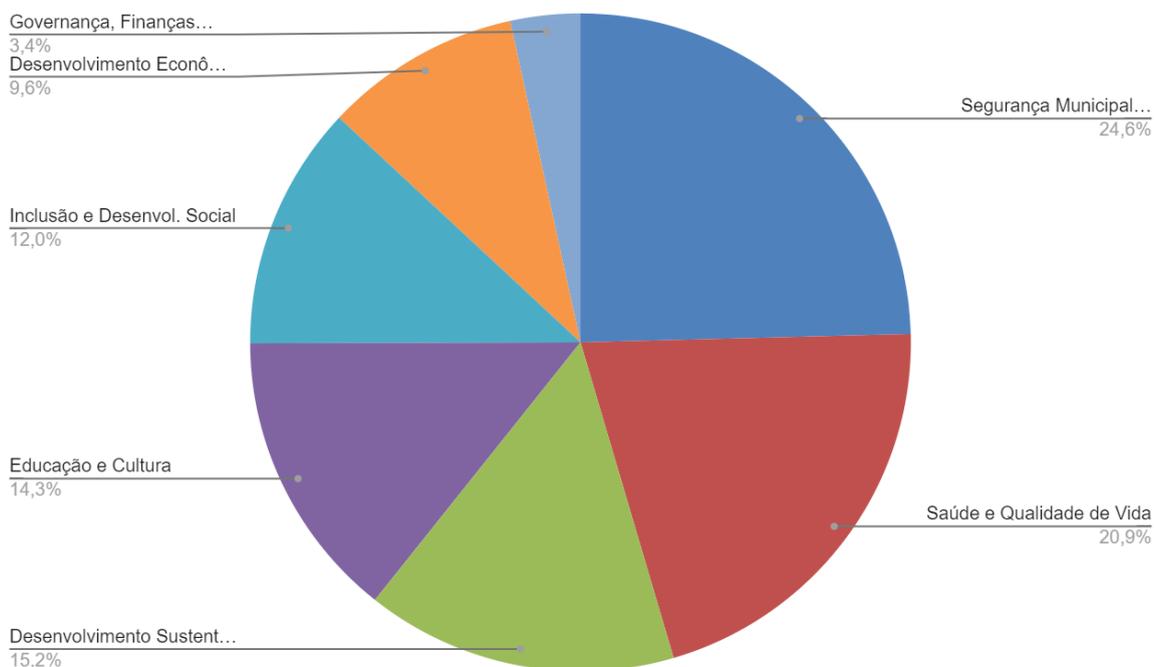
- Quando questionados sobre o nível de conhecimento sobre o Orçamento Municipal percebeu-se que, das pessoas que contribuíram com a Consulta Pública, quase metade delas afirmou ter conhecimento sobre o tema. Veja o gráfico abaixo:

**Gráfico: Conhecimento sobre o Orçamento**



- Considerando a cidade como um todo, dentro da lógica das Plataformas de Serviços, os jundiaienses indicaram que os macrodesafios do governo no quesito investimentos foram:

### Gráfico: Investimentos por Plataformas de Serviços



Ao realizar o mapeamento dos problemas/necessidades e potenciais soluções aos macrodesafios, pode-se identificar e destacar os seguintes apontamentos (agrupados segundo as 7 Plataformas de Serviços):

#### Sobre “Saúde e Qualidade de Vida”:

- Necessita de uma maior estrutura dos postos de saúde;
- Deterioração dos centros esportivos, perda de atletas da cidade para outras da região;
- Poucas ciclovias pela cidade, implantação de equipamentos e espaços para a promoção de exercícios físicos;
- Ampliar o horário dos postos de saúde, pois um horário é para marcar consultas, outro para vacina e outro para retirar medicamentos. Para ser atendido é necessário ir várias vezes ao local;
- Baixa resolutividade da atenção básica, com muitos encaminhamentos desnecessários para a atenção especializada;
- Melhorar os atendimentos à saúde emocional da comunidade;

- Há necessidade de manter médicos especialistas nos bairros, bem como, laboratórios para exames. Há necessidade de trazer para as UBS a distribuição dos medicamentos de alto custo;
- Descentralizar a saúde com maior autonomia aos postos de saúde, aumentando os tipos de exames e consultas diversas;
- Redução do tempo de espera para consultas;
- Falta de opções de entretenimento na região;
- Falta de eventos voltados ao público jovem;
- Falta de locais para prática de esportes em alguns bairros;
- Postos de saúde não atendem em horário estendido;
- Às pessoas que atendem nos postinhos de saúde são muito desatenciosas e tem postura inadequada ao tratar com o ser humano que vai lá;
- Maior controle e trabalho com a zoonoses; aperfeiçoamento do programa médico em casa;
- Ampliação de vagas para atendimento às crianças e adolescentes com diagnóstico limítrofe e deficiência intelectual e implantação de locais para atendimento e realização de exames com déficit no processamento auditivo.

#### **Sobre “Educação e Cultura”:**

- Escolas em tempo integral;
- Mais projetos na área de capacitação tecnológica dos servidores públicos;
- Mais projetos integrados com empresas privadas, para oferta de capacitações, de eventos culturais mesmo que online, aperfeiçoamento de mão de obra para além de atividades produtivas, mas também intelectuais. Falta incentivo a livrarias e espaços de convivência;
- Oferta de cursos para jovens e adultos com divulgação popular, ações de incentivo à cultura; Atrações culturais na cidade; manutenção dos espaços culturais, fortalecimento ao agronegócio e sistemas de abastecimento;
- Implantação do ecossistema de inovação;
- Falta de projetos nos centros esportivos integrados com as escolas para o contra turno das crianças;
- Projeto/programa para incluir as crianças no esporte, em todos os níveis de renda;
- Corpo docente capacitado para trabalhar com autistas;
- Incentivo à programas culturais, manter e aumentar os programas gratuitos ou com custo baixo no Polytheama;
- Aumento do número de vagas no ensino fundamental e creches. Construir mais escolas, ocupar prédios ociosos;
- Quanto a Cultura, usar os projetos existentes no município e descentralizar;

- Falta de apoio às atividades culturais. Abandono do Centro das Artes;
- Precisa voltar o método de avaliação e aprovação dos alunos;
- Falta de vagas e tecnologia, adaptação ao contexto atual;
- Jundiaí melhorou muito na educação, só acho que teria que ter uma grade de aula para os alunos de LIBRAS - Língua Brasileira Sinais;
- Ampliação de vagas para atendimento de crianças e adolescentes com diagnóstico limítrofe e deficiência intelectual;
- Ampliação do orçamento para a Cultura - projetos socioculturais.

### **Sobre “Governança, Finanças e Transparência”:**

- É difícil para um cidadão comum acessar e entender o Portal da Transparência;
- Falta acesso à informação ao cidadão;
- Penso que nestes quesitos governança principalmente, nossa região é totalmente desassistida pelo poder público. Só existimos para o pagamento do IPTU;
- Necessidade maior de incentivar a população a participar das decisões sobre os investimentos;
- Qualificação dos servidores públicos e melhorar as condições de trabalho dos mesmos. Vide a grande diferença nos investimentos na Guarda Municipal e o esquecimento com os servidores do Serviço Público e dos operacionais do Transporte;
- Gastos excessivos com propagandas de governo. O dinheiro poderia ser utilizado em obras sociais;
- Manter as contas em dia com transparência e uma reserva para futuros problemas inesperados;
- Melhor distribuição do orçamento em áreas importantes, como educação para jovens, moradia digna e geração de emprego;
- Burocracia para o comerciante. Normas técnicas do Plano Diretor e da fiscalização que por vezes são impossíveis de se chegar;
- Há necessidade de divulgar com ênfase os dados coletados, ações viabilizadas relacionadas às necessidades elencadas tanto por bairro quanto na cidade como um todo e, replanejar quando as necessidades não são atendidas.

### **Sobre “Desenvolvimento Sustentável”:**

- Presença de muitos animais de rua e outros que não tem atendimento;

- Organização do trânsito, manutenção de vias públicas, construção de calçadas e ciclovias;
- Jundiaí necessita de mais educação sustentável, mais consciência dos cidadãos, diminuição da emissão de poluentes e preservação da fauna e flora nativa;
- Sempre há lançamento de empreendimentos de moradia, principalmente verticais. Há um controle habitacional da cidade? O quanto a cidade ainda comporta? O trânsito nos últimos anos aumentou bastante. Assim como outras cidades, não fomos planejados desde o início;
- Vejo áreas verdes sendo danificadas para ciclofaixas mal planejadas, que certamente prejudicará ainda mais o trânsito já difícil da região e outras áreas verdes dando espaço a construções, quando há tanto espaço central com casas de rua praticamente abandonadas;
- Asfalto ruim. Terrenos cheios de mato;
- Falta de integração entre as ciclovias e mais ciclovias; Mais ações educativas e incentivo à reciclagem e separação do lixo; Mais cuidado com o rio Jundiaí (requalificação do rio);
- Incentivar a permeabilidade do solo nas edificações, o uso de energias alternativas, proteção das áreas de mananciais e mata nativa. Incentivar a Reciclagem;
- Uso da logística reversa, de acordo com a lei existente. Retorno da campanha: Jogue o lixo no lixo certo, incentivo e vigilância;
- Evitar o trânsito de veículos pesados nas vias transversais e paralelas internas nos bairros.
- Facilitar o uso da praça pública na Paróquia Nossa Senhora da Conceição;
- Arborização pelas vias do município e não somente em praças e similares. Criação de áreas públicas com árvores frutíferas a disposição de todos.
- Criação de distribuição de alimentos saudáveis como frutas, hortaliças e vegetais para a população carente do município;
- Terminais de ônibus sujos, mal conservados, necessidade de reforma.
- Falta de ciclovias pela cidade.
- Demora nos horários dos ônibus nos Terminais e nos pontos de ônibus. Ônibus sujos, alguns mal Conservados e Velhos;
- Melhorias no sistema de trânsito, não dimensionado para quantidade de condomínios em implantação na cidade. Mais vias rápidas são necessárias, com 2/3 faixas. Agregaria muito um sistema de metrô ou VLT;
- Trânsito pesado e acidentes;
- Criação de política de incentivo municipal a instalação de energia solar no distrito industrial e nos edifícios públicos;

- Precisamos de alternativas sustentáveis para o grande consumo de recursos causados pelo aumento de população da cidade, não podemos sacrificar a Serra do Japi e nem nossa mata ciliar. A cidade possui recursos para investir numa política pública sustentável;
- Ampliação do Terminal Central na praça da bandeira. Terminal Central tem tudo pra ser um grande terminal, com sustentabilidade e tecnologia na praça das bandeiras. Passagem dos ônibus a R\$1,00 todos os domingos;
- O sistema de trabalho do Geresol, não funciona;
- Melhor iluminação nas ruas dentro dos bairros;
- Mais informações sobre cuidados ambientais. Incentivo às feiras orgânicas. Redução de impostos para empresas sustentáveis. Parcerias nas escolas sobre educação ambiental;
- Investir na economia solidária, proporcionando a troca entre os pequenos produtores da região, e divulgando a existência deste tipo de trabalho na cidade.
- Planejamento e governança igualitária para todas as regiões e bairros, A avenida 9 de Julho e Jundiaí, são lindas, mas porque o mesmo não acontece na avenida São Camilo, se recapeassem e fizessem uma calçada já estaria ótimo;
- É necessário criar e divulgar mais campanhas de conscientização sobre as pessoas com deficiência (respeito às vagas de estacionamento);
- É preciso um trabalho de integração das unidades de gestão e a criação de um comitê de sustentabilidade, com foco na geração de valor para as gerações futuras, nas vertentes ambiental, social e econômica. Exemplo: conservação de recursos escassos (água), diminuição de emissão de GEE, aumento IDH;
- Maior transparência e auxílio nas questões da serra do japi e contrato com a Mata Ciliar, instituição de grande relevância para o Estado de SP e região;
- Dar visibilidade para os casos de já existentes de moradores que contribuem para o desenvolvimento sustentável nos bairros;
- Requalificação das praças no conceito da criança e natureza, fiscalização e autuação de invasão das áreas públicas, fechamento de vias públicas para o lazer aos domingos e feriados, redução da velocidade dos veículos motorizados e priorização do pedestre e da bicicleta;
- Praças, parcerias com a iniciativa privada, projeto de hortas comunitárias;
- Criação Rotas de Cicloturismo delimitadas e com sinalização, maior equipe pasta Turismo, setor em crescimento na cidade, necessário adequar, paisagismo nas Rotas Turísticas e maior fortalecimento da Agricultura, maior cuidado com as nascentes, evitando a especulação imobiliária;

- Projetos de cuidado e reflorestamento em todos os lugares possíveis. Implantação de projetos em que sejam feitos jardim nos topos dos prédios, forma de aumentar a quantidade de árvores na cidade Educação ambiental;
- Mais inventivos e palestras para a população entender onde pode colaborar para sustentabilidade , assim teríamos as ruas e rios mais habitáveis;
- Falta semáforo inteligente, áreas verdes concretadas na beira de rio e córregos, disponibilidade de água, especulação imobiliária, resíduo de asfalto na Serra do Japi, que com as chuvas desceram e contaminaram cursos de água;
- Pensar em tantos prédios saindo em locais que já temos gargalos de trânsito;
- Mais locais de reciclagem;
- Nesse ponto, temos que investir mais na limpeza pública, criar mais oportunidades com nossos resíduos, geração de energia, compostagem, investir em tecnologia. Avaliar de forma mais ampla os piores pontos e investir lá;
- Criação de uma lei que proteja a área da Mata Ciliar, Serra do Japi contra a pressão da expansão urbana (imobiliárias). Incentivo a agricultura familiar, com possível ampliação nos PSA's e incentivo a aplicação de sistemas agroflorestais para restauração das APPs nessas áreas;
- Adoção tecnologias e materiais construtivos amigáveis, pavimento drenante, requalificação e rearborização de áreas impermeabilizadas e de várzeas, financiamento para implantação e desconto no IPTU para proprietários que adquiram sistemas ambientais amigáveis;
- Seria interessante que os parques/praças/espços públicos tivesse uso de água de reuso ou tivesse iluminação com energia solar;
- Jundiaí deveria ter um programa mais robusto de conscientização do uso e conservação solidária das áreas comuns. Não conheço melhor cidade para promover isso;
- Aumento da quantidade de carros/motos/caminhões/ônibus. Vias de acesso entre bairro (Eloy chaves/Ermida) e Centro, deficitárias em relação ao tráfego diário;
- Priorizar a especulação imobiliária, construção de prédios, em detrimento da ampliação e desenvolvimento de áreas verdes e espaços ecológicos no município, ex: terreno da antiga Duratex;
- Áreas verdes hoje em Jundiaí é apenas grama, as árvores não existem mais , os parques ficam distantes e não temos um espaço para atividades físicas ao ar livre. Desenvolvimento sustentável é planejamento de bairros e cidade;
- Árvores exóticas e perigosas estão se espalhando facilmente pela cidade sem que algo seja feito. Jundiaí tem potencial para ser uma cidade exemplar no que diz respeito à sustentabilidade;

- Estimular condomínios na coletas das águas de reaproveitamento, atribuindo um selo para aqueles que investirem nessa área com um possível desconto no IPTU do imóvel, assim como novos projetos em edificações a serem aprovadas e construídas;
- Jundiaí está com superpopulação de animais abandonados, as pessoas que não têm condição de pagar veterinário, jogam na rua. O DEBEA tem que recolher.
- Precisamos também de uma clínica veterinária Pública Urgente.

### **Sobre “Inclusão e Desenvolvimento Social”:**

- Auxílio aos mais vulneráveis, urbanização de favelas. proteção social às crianças;
- Acessibilidade;
- Há muitas pessoas em situação de rua, minha impressão é que não há ações para esse público para a reinserção na sociedade. São pessoas que quebraram os vínculos com a família, tendo a necessidade de uma ação efetiva;
- Acredito que estão sendo retomados os cursos que estavam acontecendo no Fundo Social de Solidariedade. Além de cursos profissionalizantes, incluir cursos para pessoas com deficiência;
- O município está preocupado em somente fazer a regularização fundiária, para eles e menos custoso, do que investir em habitação de qualidade;
- Trabalho nas escolas, para inclusão de autistas (não adianta quantidade, tem que ter qualidade);
- O município conta com diversos bolsões de pobreza extrema, onde o serviço público como um todo é precário. Focar no desenvolvimento efetivo dessas regiões, com olhar mais amplo e eficiente;
- Ter programas para famílias de baixa renda e principalmente inclusão neste momento de pandemia;
- Mais atenção ao idoso. Quando necessita de um médico (exemplo) fica numa lista interminável e demorada. O idoso não tem tempo para espera;
- Existem muitos pedintes, acredito que criação de empregos ajudaria;
- Criar um projeto social para moradores de rua e ambulantes que ficam nos semáforos é muito importante, quando afirmamos que Jundiaí possui qualidade de vida devemos estar atentos a estas situações. Fazer parceria com empresas que usa a pedagogia para humanizar incentivar transformar realidades;

- Fazer ações híbridas com a saúde na oferta de serviços, em especial para atendimento ao idosos, firmando parcerias com o 3º setor que atendam as necessidades das 2 políticas;
- Falta de acessibilidade nos espaços públicos e privados, principalmente as calçadas e travessias que muitas vezes estão em locais ruins. Investir em travessias elevadas nas principais avenidas;
- Poder tratar mendigos, pedintes e usuários de drogas de forma digna e convencê-los a voltar às suas cidades de origem;
- Criar meios das pessoas que possuem conhecimento se voluntariaram a ensinar pessoas que precisam;
- A cidade conta com menos CRAS do que requer sua densidade demográfica;
- Ampliação do orçamento para a Assistência Social - em especial para implantação de repúblicas para adolescentes egressos de acolhimento e criação de mais um conselho tutelar;
- Apoio à OSC e maior contribuição ao Fundo Municipal da Criança e do Adolescente.

### **Sobre “Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Emprego”:**

- Jundiaí precisa focar mais na micro e pequena empresa, hoje o foco é grandes empresas e MEIs. Há um GAP ou a pessoa consegue emprego em grandes empresas ou ela se sujeita a virar um MEI. Precisa incentivar que está no meio desses, principalmente setor de serviços e administrativos;
- Mais empregos para os jovens, onde possam entrar sem ter tanta experiência a ser exigida, mais escolas técnicas, onde todas as pessoas pudessem aprender uma profissão e entrar para o mercado de trabalho. Mais empresas chegando na cidade.(incentivos à vinda de novas empresas);
- Melhor divulgação do comércio local. Ter uma ferramenta de integração digital entre o comércio local e os consumidores via geolocalização. Finalizar o Centro Tecnológico de Jundiaí;
- Trazer mais empresas para termos emprego. Cursos profissionalizantes.
- Faculdade pública com mais cursos. Fatec é fraca de cursos;
- Escassez total de empregos no país todo, precisamos de mais cursos de capacitação e gerar empregos, fazer acordos de isenção com grandes empresas visando trazê-las para a região e gerar empregos;
- Programa de geração de renda ampliado e hortas comunitárias em todo o território do município;
- Curso técnico em manutenção automotiva (federal/estadual) para capacitação da população interessada. (grande número de oficinas e empresas de autopeças);

- Mais hubs de inovação, incentivo a novas economias, como a prateada;
- Incentivo à pesquisa e centros de estudos de inovação. Alguns projetos existentes focam ainda em empreendedorismo por necessidade, não uma capacitação para mais autonomia e, ao mesmo tempo, integração com empresas e poder público;
- Criação de rede municipal de integração entre os cursos universitários, técnicos e profissionalizantes com as associações de comércio e indústria;
- Investir tecnologia nas escolas técnicas públicas e que o aluno já saia dali com um estágio, emprego;
- Buscar qualificar os munícipes para que consigam trabalho/renda e programas para incentivo para o pequeno empreendedor e também startups;
- Lives sobre o Futuro da Economia, Economia Criativa e Inovação Tecnológica;
- Incentivo no turismo, abertura e incentivo para empresários na região;
- A cidade poderia se tornar uma "cidade inteligente", com recursos sustentáveis (energia fotovoltaica, cisternas) e capilaridade em acesso de internet 5G;
- Criar uma boa base de criação de vagas. Ajudar os desempregados a se reinventarem e poderem ter novas oportunidades.
- Criar ajuda às empresas e MEI para poderem ampliar / desenvolver seus negócios;
- Emprego, incentivo ao pequenos empreendedores;
- Ampliar o parque tecnológico e principalmente a oportunidade das pessoas estudarem;
- Criar uma rede de apoio ao emprego e empregador;
- Incentivar a criação de empresas/ empregos por toda a cidade;
- Proporcionar ao cidadão acesso às tecnologias de informação, empregos;
- Gerar mais empregos. Trazer mais empresas para a cidade.
- Investir em tecnologias modernas para implantar na cidade toda e não só nos bairros centrais;
- Ações de atração de empresas para a cidade;
- Mais cursos gratuitos voltados à tecnologia. Avanços em transporte , cursos na área da saúde. O balcão do empreendedor tem um bom atendimento, porém os processos de abertura de empresas e construção demoram muito até serem aprovados, empregos e renda aguardando EIVs e RITs serem aprovados;
- Estímulo aos empresários com baixos impostos;
- Desenvolver implantação de mais empresas;

- Na área de tecnologia deve-se investir em equipamentos na área de segurança, saúde e educação, colocar mais investimentos em cursos para profissionalizar todos os nossos profissionais da área pública;
- Fazer nossa cidade mais atraente do que já é, incentivando e atraindo mais indústrias e comércio para nosso Município;
- Fomento no desenvolvimento tecnológico e incentivo na produção científica e laboral local;
- Mais opções de cursos gratuitos como os do Fundo Social;
- Projetos estruturados para o 1º emprego/ jovens - sinto dificuldade para esse público;
- Pessoas na rua sem casa sem emprego, pedintes, pessoas sem qualificação profissional, jovens sem oportunidades por não ter emprego, ausência faculdade pública (exceto fatec com poucos cursos);
- Já faz muito tempo que falam sobre esse tal parque tecnológico. No entanto, não se sabe se irá acontecer. A educação é que torna tudo isso possível, é preciso investimento para fomentar Startups, criar cursos de qualidade na área de tecnologia. Isso ajuda a criar mais empregos;
- O Balcão do Empreendedor não facilita a vida; muita burocracia para conseguir se estabelecer ... se fala em fazer Jundiaí uma cidade modelo, mas está se deixando para trás aquele trabalhador que precisa sustentar sua família e depende do pequeno comércio.

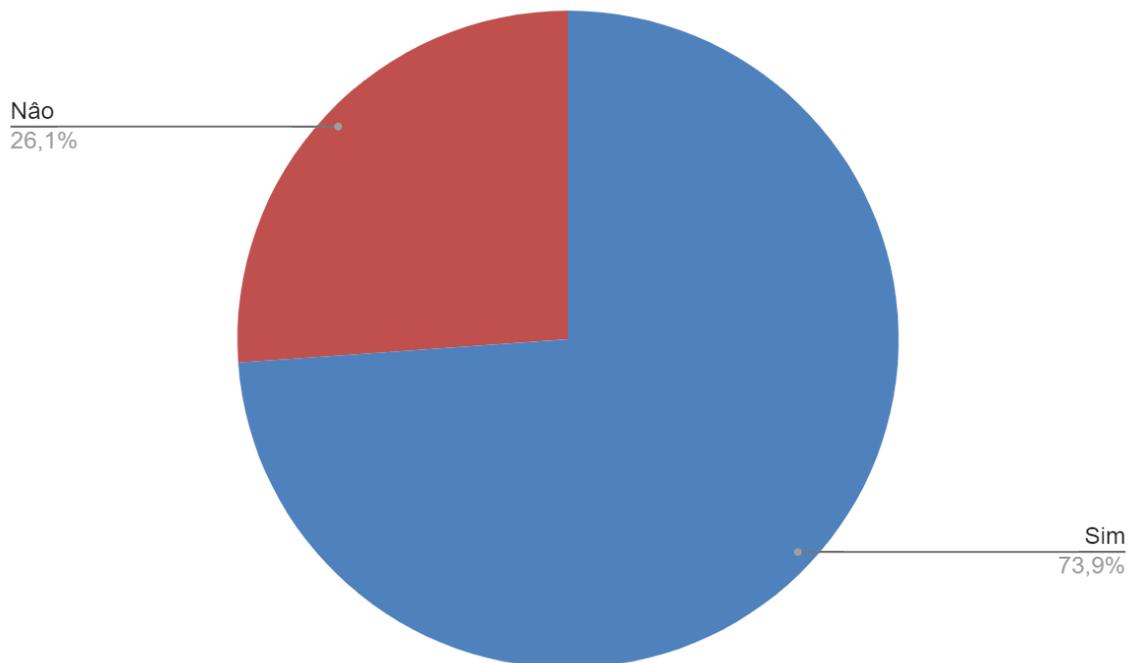
### **Sobre “Segurança Municipal e Proteção ao Cidadão”:**

- Não há qualquer resposta por parte da PM e GM em atendimento à chamados de excesso de barulho, baderna na rua ou aglomerações;
- Aumento de pequenos furtos e consumo de drogas nos bairros distantes ao centro;
- Manter maior vigilância em pontos críticos da cidade. Nas avenidas e parques principalmente para que o cidadão de bem possa usufruir de lazer com segurança;
- Melhorar a percepção de segurança, principalmente nas vias de caminhada, como a 9 de julho, Latorre, e outras. A GM não passa nos bairros, e quando liga na base eles mandam ligar para a PM;
- Instalar posto móvel da GCM na praça pública da General Carneiro, próximo a escola Divino Salvador. Colocar ronda ostensiva da GCM e PM na região central do bairro e suas ruas próximas;
- Iluminação pública muito ineficaz;
- Bairros isolados sem policiamento;

- Fazer com que a GM cumpra efetivamente o papel de guardiã dos bens públicos, com uma base fixa nos terminais, em especial no terminal central, que sempre é alvo de ações criminosas;
- O trabalho preventivo pode evitar muitos crimes ... a aproximação com a comunidade escolar também ajuda e muito na formação dos nossos jovens;
- Segurança pública ruim em Jundiaí, não tem a guarda comunitária nos bairros centro da cidade policiamento a noite deixa muito a desejar;
- Vários furtos/ roubos;
- Muitos moradores de rua nos abordando à noite;
- A insegurança é visível neste período de pandemia, nossos bairros estão sendo invadidos por pessoas que invadem casas a procura de recursos para sobrevivência;
- Combater o crime organizado; intensificar o monitoramento digital e presencial para prevenção, ser menos tolerante com imprudências de trânsito;
- Os chamados precisam ser atendidos mais rápido. É necessário ter mais proteção rápida. Houve um caso em que a pessoa viu pessoas furtando no vizinho, ligou e foi informado que demoraria aproximadamente 1 hora;
- A volta dos anjos da guarda, nos horários escolares entradas e saídas - na volta das aulas presenciais - quando se evitou o tráfico de drogas e a prostituição na época, inibir ao máximo.

### Tema Cidade Inteligente:

Quando perguntada sobre Jundiaí ser considerada uma “Cidade Inteligente” o resultado apurado foi o seguinte:



Ainda com relação ao tema Cidade Inteligente, os principais apontamentos feitos pelos munícipes foram:

- Alinhar mais investimentos privados aos investimentos públicos;
- Que ela seja mais inteligente para fomentar melhor o turismo e o potencial de seu parque fabril e logístico;
- Qualificação dos trabalhadores, capacitação tecnológica dos servidores públicos e maior conscientização ambiental (Cidades Inteligentes);
- Uma cidade inteligente é feita de cidadãos inteligentes. Para isso tem que investir na educação, para formar cidadãos inteligentes;
- Ter mais câmeras em pontos específicos, principalmente em áreas de favelas. Focar mais em segurança do que dar multas de trânsito;
- Acho que Jundiaí precisa avançar muito em relação à participação da comunidade e controle social e transparência;

- O que piorou nos últimos anos foi o trânsito, por escolhas não inteligentes. A instalação de diversos semáforos e a falta de sincronização entre eles criou nós no trânsito mesmo sem um volume de veículos que justifique. Portanto, é preciso investir em tecnologias de sinalização inteligente;
- Cidades inteligentes têm um maior equilíbrio, pensam no futuro, no meio ambiente;
- Semáforos mal programados, semáforos que não deveriam existir, carros estacionados onde deveria ser proibido;
- Aumentar os pontos de Wifi-grátis principalmente nas novas praças PETs;
- Programa de incentivo às startups e projetos inovadores para serviços públicos;
- Ônibus movidos a energia elétrica;
- Prontuários eletrônicos integrados em todos os hospitais públicos e privados;
- Eliminar postes e fios. Ter fiação subterrânea;
- Interessante implantação de energia solar para os setores públicos;
- Falta um plano de substituição das lâmpadas de postes por equipamentos modernos, que são mais inteligentes e consomem menos energia, além de iluminar melhor;
- Mais participação do cidadão de formato virtual;
- Ainda temos muita burocracia que dá para ser eliminada, serviços que dá para digitalizar;
- Ainda há muito a evoluir, principalmente em relação à governança. Os conselhos e demais espaços de discussão devem ser locais de construção coletiva, de identificação, estímulo e reconhecimento de valores e talentos locais. Não há evolução em nenhum âmbito se não houver um arranjo justo e inclusivo;
- Um passo importante neste sentido será a ampliação de teleatendimento em Saúde. Outro passo é a garantia de aulas híbridas para a Educação de Jovens e Adultos.

### **Tema Cidade das Crianças:**

Ao questionar sobre quais ações poderiam ser realizadas para tornar Jundiaí uma cidade ainda melhor para suas crianças e, conseqüentemente, para os demais cidadãos, os principais pontos levantados foram:

- O que se deve é apoiar ONGs que ajudam as crianças de bairros mais pobres com cursos;

- Aumentar tamanho de calçadas, a exemplo da existente Jd Samambaia, com mais parques de diversos tamanhos;
- Mais acessibilidade, calçadas não seguem padrão, árvores antigas destroem as calçadas, causa acidentes principalmente com idosos;
- Cuidado com a agricultura, com as nascentes, fortalecer o Turismo, pois este gera renda e impacto positivo, fortalecer a rede de proteção em torno da criança;
- Sei que o futuro são as crianças. Mas se as famílias de baixa renda não tiverem educação, mudanças de cultura, o que adiantará a criança aprender na escola educação e Cultura se quando volta para casa está tudo igual?
- Investimento em educação e segurança. Redução da desigualdade social e assistência às famílias mais pobres;
- Um programa tipo o renda mínima, com ações efetivas não só dinheiro, em nossa cidade que cubra alimentação, saúde e educação para os mais vulneráveis, e se possível estender a quem ficou desempregado e solicitar o auxílio. Para todos sem distinção;
- Pessoas nas funções treinadas e com vontade de fazer acontecer;
- Cuidado com a cidade; ações culturais; melhor atendimento na saúde, uma escola aberta à comunidade;
- Pensar no público adolescente, com acesso à cultura, esportes e locais de entretenimento para que não reclamem depois que estão em pancadões em ruas públicas da nossa cidade. Infelizmente Jundiaí é uma cidade de idosos que se preocupam apenas com as crianças menores e esquecemos que os adolescentes;
- Mais oferta e de forma descentralizada de leitura, contação de história;
- Além da rede cidade da criança, criar projeto para Jundiaí ser uma *learning city* (UNESCO) pode ir além e olhar para os jovens e adultos, que cuidam dessas crianças;
- Poderiam fazer ações trazendo mais áreas de lazer para as crianças tudo com total segurança nos parques e jardins ter placas sinalizadoras de sinais para surdos ambientes melhores para cadeirantes e também para os deficiência visual e também para os idosos;
- Ações que visam o desenvolvimento econômico e cultural;
- Viabilizar acesso tecnológico às crianças carentes bem como ao meu ver otimizar espaços educacionais com conceito aberto aprendizagem/natureza/sustentabilidade/qualidade. Parabéns pelo Mundo das Crianças, mas creio que há necessidade de dar continuidade neste projeto;

- Acredito que falta de informação sobre carreiras, faculdades acabam dificultando os jovens na escolha e que poderiam ter sido melhor auxiliados através de palestras, feiras e eventos;
- Crianças por mais períodos dentro das escolas e menos nas ruas, mais atividades educativas e abertura de mais hospitais/centros clínicos;
- Criação de escolas públicas com boa estrutura . preparando assim o cidadão para o futuro;
- Investimento em pré adolescente e adolescentes, cursos , apoio psicológico emocional para que eles venham descobrir suas potencialidades aqui em Jundiaí eu sinto eles muito esquecido, focam nas crianças pequenas com interações, ludicidade, desemparedamento, entretanto os adolescentes estão esquecidos;
- Educação período integral com cursos profissionalizantes, línguas, esportes na grade;
- Capacitar os profissionais de educação, disponibilizar um acompanhamento psicológico para as crianças que precisam (temos pouco acesso a isso), conseqüentemente a contratação de psicólogos e psicanalistas para esse atendimentos;
- Jundiaí poderia utilizar aquele galpão abandonado ao lado do Poupatempo, o pátio de locomotivas, e fazer lá uma escola municipal de referência de cursos técnicos gratuitos. Estes cursos seriam os que estão em alta como: programação, marketing digital, enfim, as profissões do futuro;
- Ter mais escolas de período integral de 1ª a 4ª série, mais oferta de aulas de danças, artes marciais, artes gratuitamente;
- Aulas línguas, arte e música nas escolas, alimentação de qualidade, concursos com incentivos em diversas áreas (olimpíadas, esportes, torneios xadrez, concurso de redação, música, dança etc);
- Mostrar que temos aqui possibilidade de criar um futuro para nossas crianças e famílias, oferecendo educação de qualidade superior, programas culturais, parques e lazer e saúde de qualidade. O que temos atualmente em saúde não é suficiente e a qualidade inferior a cidades como São Paulo;
- Cuidar das nossas matas e rios. Desenvolver mais programas de caminhada na Serra do Japi, criar mais parques, maior policiamento, reduzir as construções em área preservada. Reformar e preservar pontos históricos;
- Necessita de mais de uma assistente quando se tem criança com TDAH ou Autismo em sala de aula;
- Poderiam acontecer oficinas educativas para tirar crianças em vulnerabilidade social das ruas e ocupá-las com ações naquele local mesmo;
- Educação inclusiva, oportunidades para primeiro emprego, respeito e programas de preparo para parto e alívios não farmacológicos de dor;

- Investir nas famílias, empregos e habitação;
- Em vez de escolas periféricas mais perto de casa, ter grandes centros educacionais regionais (modelo japonês, modelo SESI), o modelo atual gera uma grande demanda de mão de obra descentralizada, burocracias internas na UGE (matrícula, remoção, transferências, atribuição, etc);
- Aumento da oferta de atividades para as crianças e jovens no contraturno das aulas , aumento de iniciativas como o projeto "ruas de brincar";
- Ensinar educação financeira, empreendedorismo, melhorar e muito o ensino de matemática e raciocínio lógico e ensinar lógica de programação o quanto antes.
- Programa de integração das escolas com a comunidade e incentivo a integração com a cultura da cidade (Serra do Japi, Rio Jundiaí, Circuito das Frutas etc.);
- Escolas em período integral com atividades extracurriculares; acesso on-line do acervo da biblioteca municipal; cursos, oficinas e workshops nos centros esportivos e infra-estrutura das escolas municipais aos finais de semana;
- Incorporar na educação infantil grade curricular de economia, desenvolvimento sustentável e empatia com o próximo, tecnologia e inovação para o bem comum. Pois as crianças podem mudar as coisas na sociedade;
- Tornar a educação mais lúdica do que conteudista. Capacitar melhor professores para lidar com crianças nos primeiro anos escolares, principalmente no ensino municipal, incentivar mais atividades culturais nas escolas;
- Poderia termos algumas biblioteca tipo "Farol do Saber" com wi-fi em algumas regiões;
- Acredito que uma fase fundamental para crianças e para toda população é o estudo. Por isso penso que seria algo a se investir em Jundiaí, pensando em programas de graduação;
- Realizar campanhas de conscientização nas escolas, sobre saúde, trânsito, social, uso das ferramentas digitais de comunicação e muito mais;
- Acredito que a Educação é a chave para melhor o mundo no longo prazo;
- Professores valorizados e motivados, escolas com boa infraestrutura e material didático bom estimularam as crianças e teremos cidadãos melhores no futuro;
- Melhorar acesso ao esporte, incentivo financeiro ao esporte da cidade, investimento nas Ongs que cuidam dos animais;
- Criação de mais parques e centros esportivos;
- Ciclofaixas/Ciclovias em todos os bairros e ruas principais;
- Mais parques e controle de entrada nos parques;

- Pensar na liberação de novos empreendimentos e desafogar o trânsito da Dom Gabriel (não é diretamente referente às crianças, mas consequentemente menos trânsito, a família chega mais cedo e menos estressado em casa);
- Melhorar atendimento 156 e seus resultados;
- Devia ter grade de aula de Língua Brasileira de Sinais, a educação na nossa cidade está de parabéns mas a única coisa que está faltando e essa grade de aula, assim estamos ensinando às crianças e ajudando os cidadãos Surdos;
- Atividades extracurriculares e de inclusão social às famílias mais carentes;
- Investir em áreas ociosas para que tenhamos mais parques e áreas de lazer ao ar livre. Assim como os Pqs da Cidade e Mundo das Crianças que são um sucesso. Até para desafogar-los, principalmente nesta época de pandemia, ter mais opções ao ar livre;
- Melhor Conservação de Escolas, Praças, Calçadas. Melhorias de áreas e Regiões Abandonadas ou mau Conservadas Pela Cidade;
- Poderia haver mais conscientização de forma efetiva quanto a separação do lixo, quanto ao problemas das queimadas, quanto a dengue, quanto aos locais para coleta seletiva, pois falta conscientização por parte dos cidadãos nesses aspectos;
- Preservar o meio ambiente conciliando com boa qualidade de vida. Melhorar o currículo escolar do município, agilizar o atendimento na saúde de base, professores auxiliares, rondas nos horários de entrada e saída dos alunos das unidades escolares;
- Melhorar do transporte público, segurança nas ciclovias e parques, conservação das áreas de interesse ambiental. Precisamos garantir água para esta e futuras gerações;
- Fortalecer ainda mais a Educação, porém, para educação melhorar teria que ser também uma parceria com as escolas do Estado, porque de nada adianta a escola infantil ser boa e a do Estado péssima;
- Envolvendo todos os setores para que participassem das decisões em relação à educação, cultura e demais políticas relativas a esse assunto. Criar canais para que possamos efetivamente cuidar de nossas crianças;
- Envolver a sociedade na administração das EMEl. Temos tantas empresas ao redor e se parte delas pudessem fazer um programa inserindo a gestão que elas tanto dominam nas EMEl, teríamos escolas melhores;
- Campanhas de vacinação (inclusive nas escolas), proteção contra violência doméstica (Vara da Infância mais atuante), mais escolas em tempo integral e pré escolas para abrigar filhos de mães trabalhadoras;

- Investir cada vez mais em lazer, proporciona saúde mental, principalmente pós-pandemia.
- Em minha opinião deveria ser feitas ações na segurança, onde as nossas crianças pudessem ir para escola caminhando com total segurança, que elas tivessem a liberdade de brincar na rua com os vizinhos e ações nos centros esportivos para tirar crianças de frente das telas e se exercitar e brincar;
- Mais segurança com mini postos de guarda espalhados pela cidade;
- Readequação dos Complexos Esportivos, praças e áreas de lazer já existentes;
- Torná-la mais segura, aumentar e manter os espaços de lazer e cuidar da manutenção das escolas que hoje é dependente de APMs;
- O ensino de práticas sustentáveis desde sempre, investimento em energias limpas, mudanças no escopo das disciplinas escolares (incluindo disciplinas de desenvolvimento dos alunos, vide método da escola professor Luiz Rosa de Jundiaí, acho muito construtivo), investimento em tecnologias inteligentes;
- Melhor exploração do turismo rural e turismo educativo na serra do Japi. Outra observação: Mata Ciliar poderia ser levada para uma área nova onde fosse explorada com passeios, cobrando um valor baixo, tornando um pequeno zoológico que transmita conhecimento aos visitantes. Obtendo a própria renda;

### **Tema Cidade do Futuro:**

Chegando ao questionamento sobre como os jundiaenses enxergam a Jundiaí do futuro ou, como eles imaginam a Jundiaí de 2050, muitas foram as contribuições que, em linhas gerais, tiveram os principais pontos destacados a seguir:

- Cidade mais planejada com baixos índices de criminalidade e com oportunidades para todos;
- Gostaria que fosse uma cidade com pouca emissão de poluentes e muito respeito por parte dos cidadãos;
- Com as devidas providências podemos ter Jundiaí como um polo tecnológico e referência na geração de conhecimento. Uma cidade que possui bem delimitada as áreas urbanas e áreas rurais, com integração entre si. Que seus cidadãos sejam preparados para o mundo como ele é, transformando todo o modelo de educação;
- Que a cidade possa ser inteligente e utilize o ecossistema urbano que use tecnologia para controlar seus recursos e sua infraestrutura. Uma cidade

inteligente também usa estrategicamente seus serviços para atender às necessidades sociais e econômicas da população.

- Muito trânsito, aumento da população precisando de recursos de saúde, necessidade de geração de empregos, tudo que o progresso tem de melhor e pior;
- Uma cidade com 100% dos ônibus movido a energia elétrica. Wi-fi gratuito em toda cidade. Uma cidade com fios subterrâneos. Ciclovias por toda cidade interligando os terminais de ônibus, parques e bairros;
- Com maior integração e mobilidade, como um exemplo de requalificação de rio urbano (melhora turismo, economia, qualidade de vida e meio ambiente) e com menos desigualdade social;
- Muito mais tecnológica e com mobilidade facilitada com a instalação de corredores para transporte público e melhoria no trânsito;
- Muito mais populosa e com muita necessidade de segurança, preservação do meio ambiente e acesso viário;
- Melhor transporte público, ruas melhores asfaltadas, menos loteamentos, um hospital maior tendo em vista que atende todas as cidades vizinhas, mais segurança, escola, creche para todas as crianças, áreas verdes preservadas, Mata Ciliar preservada pois são um orgulho para nossa cidade;
- Cidade limpa, pessoas saudáveis, excelente nível de educação desde a infância;
- Com ruas bem asfaltadas, menos desigualdade, com mais investimentos em linhas férreas, veículos públicos elétricos e a Serra do Japi mais protegida do que nunca;
- Mais estrutura em mobilidade, calçadas com acessibilidade, todas crianças atendidas nas creches municipais, UBS com excelente estrutura (como será a da ponte São João). Mais segurança. Empresas vindo para termos mais emprego;
- Na cultura ter museu Italiano e dos trens da Fepasa, passeios de trens... já temos a cidade das crianças, mas precisamos ter atividades para os idosos;
- Com plano de incentivo para uso de carro elétrico, incentivo para geradores de energia solar em residência, mais transparência nos planos municipais e plano de desenvolvimento a longo prazo. E 100% de coleta de esgoto e reciclagem. Plano de incentivo para energia limpa e renovação de nossos rios e matas;
- Imagino Jundiaí sendo uma cidade muito moderna e conectada pela tecnologia e que oferece serviços públicos de qualidade principalmente para os idosos que até lá serão uma parcela muito maior do que hoje na população. É algo a se começar a pensar para as próximas décadas;

- Uma cidade sem fila de espera na creche, com praças e parques públicos acessíveis a todos em todos os bairros.
- Postos de saúde com consultas médicas com prazo máximo de 30 dias. Integração dos postos de saúde com as escolas para atendimento especializado de psicólogo para as famílias.
- Número adequado de linhas de transporte coletivo sem necessidade de tantas integrações e valor acessível à população;
- Uma Jundiaí sustentável e cultural com um ótimo índice de qualidade de vida, longe de um índice alto de sedentarismo. Sendo exemplo na saúde, no transporte e na educação;
- Uma cidade muito desenvolvida, com excelente qualidade de vida. Precisa de atenção às questões de trânsito, para que consiga suportar a população e não ter o trânsito de São Paulo;
- Uma cidade otimizada para o cidadão, com um desenvolvimento sustentável, que não abre mão da preservação do meio ambiente. Eu não gostaria que Jundiaí crescesse sacrificando seus recursos naturais.
- Uma qualidade de saúde pública digna e atenciosa. Segurança reforçada para os moradores não viverem reféns do medo. Empregos e renda suficiente para que não haja pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou miséria;
- Uma cidade que faz jus ao seu PIB, com desenvolvimento mais sustentável;
- Uma cidade onde a vista aérea seja predominantemente de tons verdes, que a coleta seletiva esteja em praticamente 100% dos bairros e com a população inserida nesta proposta.
- Uma Jundiaí onde possamos caminhar com mais tranquilidade e deixar nossos filhos mais livres em espaços públicos. Que estes espaços públicos possam ser locais de troca de saberes, aprendizados e relacionamentos;
- Como já é uma cidade "rica", imagino que ela possa ser mais humanizada, que busque pelo equilíbrio sócio econômico;
- Uma cidade tranquila, com forte economia, sustentável e mantendo suas raízes, sua cultura e sua qualidade de vida;
- Gostaria de ver pessoas conscientes e estudadas, bem empregadas de modo geral, menos moradores de rua, menos pedintes, menos sujeira.
- Facilidades para emitir todo e qualquer tipo de documento (inclusive para estrangeiros, algo que a cidade ainda peca hoje em dia - falta gente preparada para atender a demanda dos gringos). Não gostaria que o número de habitantes aumentasse muito, não acredito que as ruas comportem muito mais veículos do que o número atual.
- Serei idosa, quero saúde e segurança;
- Com sérios problemas de moradia e educação;

- Não temos uma emissora de TV, a segurança é precária, pelo menos se conseguir manter as condições atuais de desenvolvimento pode ser que consiga manter os níveis semelhantes em termos de desenvolvimento com outras cidades melhores dotadas;
- Cidade com várias opções de serviços e lazer, com transporte coletivo eficiente (metrô...), helipods para e-Vtols, ligação direta com os principais aeroportos, educação inteligente, saúde para todos.
- Mais locais para idosos (Casas de repouso com cuidados, opções de lazer, educação e cultura para idosos...), com museus preservados (como o da Fepasa);
- Uma das primeiras cidades do Brasil no IDC, altamente sustentável e com tecnologia de ponta;
- Uma cidade linda, que promove acessibilidade e oportunidade para os cidadãos. Com um transporte eficiente. Uma cidade reconhecida internacionalmente por suas ações com crianças, jovens e idosos. Que seja plural e responsável. E que, acima de tudo, ouve e se importa com seus cidadãos;
- Mais transporte público, menos carros nas ruas;
- Com uma ampla rede de transporte público e ciclovias em funcionamento;
- Imagino uma cidade acolhedora, justa para todos seus habitantes, oferecendo saúde, educação e cultura para todos seus habitantes.
- Uma cidade com 0% de emissão de CO2. Saneamento básico garantido a todos os moradores. Transporte público inteligente e gratuito. Emissão 0 de resíduos industriais e domiciliares. Redução drástica da pobreza e maior inclusão social;
- A cidade do interior mais interessada no meio ambiente do Estado. Criando cidadãos que pensam;
- Sem favelas e tráficos. Oportunidades dignas de empregos e não mais a escravidão. Cultura e educação ao povo;
- Com 100% de saneamento básico, com muitas opções de parques, escolas com tempo integral e educação exemplo para o Brasil, e todas crianças que necessitam de creche com vagas disponíveis, como muitos empregos para a cidade e região;
- Uma cidade maior, porém com crescimento organizado. Cada vez mais eficiente em serviços públicos ao cidadão e atraente à empresas e indústrias socialmente responsáveis;
- Uma cidade linda para se morar, arborizada, tráficos fluindo, sem pedintes nos semáforos, sem gente passando fome, sem medo de sair nas ruas;
- Uma cidade remodelada, funcional , servindo de exemplo para o mundo;

- Com esporte de alto nível, participando de competições de alto nível com atletas formados na cidade e que recebem incentivos para permanecer nas equipes da cidade, sem animais abandonados ou maltratados, segura e com hospitais particulares de referência, assim como o HSV já é reconhecido.
- Moradias com preços mais acessíveis;
- Fico triste em falar isso, mas me traz uma preocupação com o crescimento da área imobiliária, e as malhas viárias não tem este acompanhamento com o crescimento;
- Com atendimento preventivo a todos com médicos de família. Transportes de superfície mais rápidos com acesso à todos para não precisar usar carros no dia seguinte.
- Educação de qualidade em todos os níveis de escolaridade. Atendimento organizado às pessoas vulneráveis. Cursos e programas extracurriculares para acesso a todas as crianças;
- Jundiaí sendo reconhecida como modelo de gestão pública a nível mundial pela eficácia da gestão dos seus recursos demonstrado por indicadores de excelência nas áreas de educação, saúde, igualdade social, preservação do meio ambiente e planejamento de curto, médio e longo prazo;
- Mais humana;
- Uma cidade onde não há desperdícios, onde possamos trabalhar de forma sustentável, usando melhor os recursos naturais disponíveis. Exemplo nacional de tratamento de esgoto e resíduos sólidos urbanos, além de um sistema de escoamento de águas pluviais excelente, nos permitindo criar reservatórios para utilização no abastecimento público.
- Saúde e educação com reconhecimento mundial e tudo o que há de mais moderno, tudo isso aliado a uma cidade exemplo de regeneração da mata nativa;
- Digitalização dos serviços públicos, aumentando a agilidade, inclusão digital de qualidade, melhoria no fluxo de veículos, transporte público rápido e eficiente e melhoria dos bairros periféricos;
- Imagino uma cidade maravilhosa, comprometida com as pessoas e diminuir drasticamente as diferenças sociais, raciais onde poderemos fazer e progredir juntos e fechados cada vez mais para um futuro de paz e harmonia com prosperidade compacta para todos;
- Cidade melhor que as capitais, assim como hoje onde muitos querem vir morar aqui;
- Eu imagino Jundiaí igual ou melhor do que Amsterdã;
- Gostaria que Jundiaí, tivesse mais áreas verdes, que a cidade se preocupasse mais com a conscientização das pessoas em relação a limpeza, cuidado com os animais e principalmente áreas verdes, precisamos muito de

ser um exemplo a ser seguido, que não tivessem mais sacolas de mercado que de verdade Jundiaí representasse o Brasil na questão de ser auto sustentável. Maior cuidado com meio ambiente e com sua população;

- Bem iluminada, sendo referência da Educação, Segurança e Saúde, com muita oferta de trabalho. Mantendo a disponibilidade do fornecimento de água;
- Infelizmente, tem muito a melhorar. Principalmente na área de mobilidade e moradia. Gostaria de imaginar o centro da cidade mais dinâmico, com restaurantes, bares e movimento noturno e não o centro morto e assustador como temos hoje. Mais segurança para o cidadão e menos moradores de rua;
- Uma cidade com muitos idosos, porém com qualidade de vida acima da média;
- Uma cidade com muitas empresas, segura e igualitária socialmente!
- Uma cidade que poderá alcançar o equilíbrio sem fronteiras garantindo a inclusão e qualidade de vida para todos independente de classe social, cor e gênero;
- Com elevado IDH, elevada expectativa de vida, menor criminalidade e menor desigualdade social em relação aos municípios do Brasil, baixas taxas de analfabetismo e desemprego, com oferecimento de 100% de água tratada e saneamento básico à população;
- A melhor cidade para se viver no Brasil, com mobilidade perfeita, 100% segura, ótimas escolas e com sistema de saúde digno de uma cidade que valoriza seus cidadãos;
- Jundiaí cresce e os problemas crescem juntos. Está se tornando um lugar muito caro para se viver. Moradias estão sendo criadas, mas outros recursos e infraestrutura urbana não acompanham esse crescimento. Nossa qualidade de vida vai cair com certeza. Então imagino uma cidade abarrotada de carros, pessoas e moradias e com bem menos áreas verdes. Precisamos cuidar enquanto é tempo;
- O sonho é que seja uma cidade bonita e funcional, mas com o forte crescimento que temos tido nos últimos anos, temo que fiquemos parecidos com São Paulo;
- Um mega polo, com uma alta estrutura de lazer e esportes, com eventos culturais acessíveis a toda população, saúde de qualidade, transporte público de qualidade, empregabilidade para todos;
- Uma cidade planejada e pensada para a geração de 2050;
- Um município que promova a educação para sustentabilidade a partir da descentralização nos processos de avaliação, formulação e implementação de ações ambientais, promovendo mudanças culturais, construção de

políticas participativas e novos acordos sociais visando a melhoria das condições de vida.

## CONCLUSÃO

A consulta pública foi um importante instrumento para que a administração pública municipal pudesse coletar as contribuições dos cidadãos, que viram nela mais uma importante via de participação, auxiliando nas decisões que o poder público deve tomar para tornar Jundiaí uma cidade cada vez melhor.

Esta consulta se soma aos demais processos de participação popular viabilizados pelo governo, tais como: a realização de pesquisa via telefone com mil moradores de diversos bairros; a realização de 11 Grupos Focais, em que 96 pessoas foram ouvidas por meio de metodologias de escuta ativa; além da realização de uma *live* nas redes sociais oficiais da prefeitura com contribuições em tempo real, entre tantas outras atividades, e que possibilitaram aos jundiaenses exporem as suas principais necessidades em relação aos problemas da cidade, seus anseios, opiniões e potenciais ideias para implementação de soluções.

Com estes dados compilados, o presente relatório é material de referência à alta administração na formulação das políticas públicas e será utilizado pelas áreas técnicas, ao longo do processo de elaboração do Plano Plurianual para o quadriênio 2022 a 2025, como instrumento norteador dos estudos de viabilidade às demandas apresentadas pelos cidadãos.

Atenciosamente,

**Unidade de Gestão de Governo e Finanças (UGGF)**

**Unidade Central de Planejamento e Governança (UCPG)**

[ucpg@jundiai.sp.gov.br](mailto:ucpg@jundiai.sp.gov.br)